

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Mudanças no perfil de assistentes sociais no Brasil e suas particularidades no Norte e Noroeste Fluminense**

*Gabriela Mendes Moreira Schocair, Carlos Antonio de Souza Moraes*

O Serviço Social brasileiro origina-se a partir da mescla de antigas obras sociais e movimentos de apostolado social. Suas pioneiras, eram mulheres representantes de famílias advindas das classes dominantes, do sistema de ensino mantido pela Igreja católica e de obras sociais. A partir de 1936, com a implantação da primeira Escola de Serviço Social no Brasil e, dos anos posteriores, a ampliação de seu mercado de trabalho determinou alterações no perfil profissional através da formação de quadros subalternos, que buscavam melhores qualificações profissionais. Para tanto, exigia-se íntegra formação moral, devotamento ao próximo, simplicidade, calma, saber influenciar, convencer, ter boa saúde e ausência de “defeitos físicos”. No decorrer dos anos, a profissão sofreu acentuadas transformações, também determinadas por um perfil vinculado às classes trabalhadoras. Atualmente, o Serviço Social tem defendido a formação de profissionais voltados para a defesa dos direitos humanos, da liberdade e justiça social a partir de capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Mediante tais elementos, objetiva-se identificar o perfil dos assistentes sociais das regiões Norte e Noroeste Fluminense. Para tanto, recorreu-se a pesquisa bibliográfica e de campo. Esta última, através de questionários preenchidos por 200 assistentes sociais. Para organização e tabulação dos dados, recorreu-se ao software de pesquisa SPSS. Os resultados apontam para *predominância* de mulheres, de 40 a 49 anos, que se auto intitulam brancas, casadas, residentes em Campos/RJ, filhas de pais com baixa escolaridade; além de possuírem baixa participação cívico-política; e terem sido graduadas entre os anos de 2001 e 2010 na UFF/Campos. A discussão aponta o aprofundamento das seguintes variáveis: identidade feminina da profissão; condição de classe do assistente social; e engajamento cívico-político. Conclui-se que o Serviço Social tem sofrido alterações em seu perfil profissional, com destaque para o reconhecimento de sua condição de classe trabalhadora e de sua dimensão política voltada para a defesa dos direitos dos trabalhadores, ainda que permaneçam características históricas como o perfil feminino e as implicações vinculadas à mulher no mercado do trabalho.

Palavras-chave: Serviço Social, Perfil profissional, Mercado de trabalho.

Instituição de fomento: CNPq - UFF.